



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007, 2006 E 2005



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Notas explicativas às demonstrações contábeis



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Ao Conselho Diretor do
Instituto Socioambiental
São Paulo - SP**

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Socioambiental, levantados em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

18 de abril de 2008.

**JPI**
Auditoria & Consultoria
CRC 2SP24.410/O-5


Deul José Pereira
CONTADOR CRC - 1SP 102.800/O-0



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005

(Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Socioambiental foi fundado em 22 de abril de 1994 com Ata de Fundação registrada no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº. 346311, sendo uma sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, possuindo sub-sedes em Brasília - DF, São Gabriel da Cachoeira e Manaus - AM e Canarana - MT. A entidade tem como objetivo promover a defesa de bens e direitos sociais coletivos e difusos relativos ao meio ambiente; ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, estimular o desenvolvimento socioeconômico através da garantia do acesso e gestão democráticos e ecologicamente sustentável dos recursos naturais, com a manutenção da diversidade cultural e biológica, para as presentes e futuras gerações; promover, realizar e divulgar pesquisas e estudos, organizar documentação e desenvolver projetos aplicados à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos direitos humanos e dos povos indígenas e populações tradicionais; promover o intercâmbio com outras organizações e entidades nacionais e internacionais para a defesa do patrimônio ambiental, cultural e dos povos, em especial na América Latina e Caribe e para a realização de estudos e pesquisas em diversas áreas do saber, relativa as suas atividades; divulgar por quaisquer meios às informações e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros e correlatos as suas atividades; estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento de legislação que instrumentalize a consecução dos presentes objetivos; estimular e realizar estudos de caráter preventivo e participativo para combater a degradação ambiental e social em todas as suas manifestações, inclusive estudos de impacto ambiental decorrentes das atividades antrópicas.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Descrição das principais práticas contábeis

Apuração do superávit ou déficit

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

Ativo circulante

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de projetos

Representam os valores a receber dos projetos de financiadores e estão registrados pelo valor nominal.

- **Provisão para devedores duvidosos**

A provisão para créditos duvidosos foi constituída pela Administração em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Os estoques relativos a obras publicadas com recursos de projetos financiados por terceiros são avaliadas pelo valor unitário de R\$ 1,00. Os estoques adquiridos com recursos próprios são avaliados ao custo de aquisição, que não excede o valor de mercado.

Permanente

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas que levam em conta o tempo estimado de vida útil dos bens.

Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos até a data do balanço.

Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal e são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

A provisão de férias e encargos sociais foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

Fundo estatutário

De acordo com o disposto nos artigos 55 e 56, letras a) a c) dos Estatuto Sociais, serão destinados recursos para a constituição de um Fundo financeiro a ser utilizado em situações excepcionais mediante aprovação expressa da Assembléia Geral. O Fundo financeiro será formado pela aplicação de 10% sobre as receitas obtidas sem vinculação determinada, de 0,5 % sobre as receitas com vinculação determinada, desde que este percentual e a sua destinação estejam previstos no projeto de captação correspondente, de 100 % das receitas obtidas especialmente para esse fim e de 100 % das receitas resultantes do próprio Fundo. O parágrafo único do art. 56 estabelece que o valor acumulado do fundo financeiro não deverá exceder a 25% da despesa anual do Instituto prevista no orçamento.

De acordo com a 14ª Assembléia Geral Ordinária realizada em 26 e 27 de abril de 2007, foi autorizado o Conselho Diretor a utilizar os recursos, por mais um ano, do Fundo estatutário para suprir as necessidades do fluxo de caixa. Na 15ª Assembléia Geral deveria ser discutida a modificação dos Estatutos sociais para permitir o uso permanente dos recursos no caso de dificuldades financeiras na gestão do fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2007 o Fundo estatutário, classificado no patrimônio social, apresentava o valor de R\$ 2.119.635, enquanto o saldo conforme extrato bancário era de R\$ 1.020.432, com uma diferença de R\$ 1.099.203 que corresponde a valor a ser repassado ao Fundo.

Tributos e contribuições

Tendo em vista que a Entidade não distribui parcela do seu patrimônio ou de suas receitas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos estatutários, mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do pagamento do Imposto de renda e Contribuição social, bem como do Imposto de transmissão causa-mortis e doação intervivos.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

3. Contas a receber de projetos

DEVEDOR	2007	2006	2005
FEHIDRO - Cantareira	5.989	10.800	10.800
ICCO - Institucional	978.650	407.100	-
Terre des Hommes	11.457	-	-
Sub-Prefeitura de Parelheiros	-	5.918	5.918
FEHIDRO - Guarapiranga	5.916	10.220	5.856
TNC - Levantamento de Recursos Naturais	2.625	-	-
TNC - Formação de Agentes	-	13.123	13.123
TNC/USAID - Levantamento de Recursos Naturais	55.170	181.108	18.108
FEHIDRO - AT	1.685	1.865	-
FEHIDRO - CG	1.526	-	-
FEHIDRO - JC	-	-	15.900
FEHIDRO - BT	-	-	1.841
RFN - Florestas e Biodiversidade	45.762	-	-
NCA - Norwegian Church Aid - Institucional	54.094	-	-
Fundação Banco do Brasil - Artesanato Banana	3.755	2.026	4.240
HORIZONT3000 - Identidades	-	-	23.191
Associação Quilombo de Ivaporunduva/PDA - Ribeira	26.525	37.905	4.920
STR/Lucas do Rio Verde (PDA) - SOSXG	-	5.400	-
PDA - Ribeira	61.927	-	-
FEHIDRO - De Olho nos Mananciais	19.141	-	-
Packard Foundation - XG	108.364	-	-
ICCO/PSA - Ribeira	66.337	-	-
RFN - Paraguai	8.707	8.707	-
IEB - USAID	2.230	2.230	-
IPAM-USAID Estradas Verdes	-	208.456	77.759
MMA/PNUD - Agroextrativismo	-	20.159	-
PDA/PADEQ - Xingu	-	23.022	50.000
POLIS -PD/SGC	-	15.000	-
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	-	-	34.574
RFN - Diversidade Socioambiental na Amazônia	88.197	-	-
FNMA - Recuperando as Nascentes e Matas Ciliares	68.829	-	-
CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Cultura	8.800	-	-
EC - Linden Grant	105.515	-	-
AVINA - Iniciativa Amazônica	64.290	-	-
Iniciativa Verde - Pedro Cubas	11.099	-	-
HSBC - 2007	1.911	-	-
	1.808.501	790.036	266.228
Provisão para devedores duvidosos	(8.707)	(5.918)	-
	1.799.794	784.118	266.228



Notas explicativas às demonstrações contábeis

Os valores de contas a receber de projetos correspondem a recursos aplicados em atividades durante os exercícios mencionados e que serão recebidos nos anos seguintes.

4. Outras contas a receber

CONTA	2007	2006	2005
Clientes	30.318	57.350	11.220
Valores a serem reembolsados	119.965	22.483	
Outras contas a receber	15.692	15.699	21.385
	165.975	95.532	32.605
Provisão para devedores duvidosos	(1.539)	-	-
	164.436	95.532	32.605

5. Imobilizado

ATIVO TANGÍVEL	2007			2006	2005	TAXA DE DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO
	CUSTO	DEPREC./AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO	
Terrenos	13.000	-	-	13.000	13.000	
Prédios	1.154.477	95.904	1.058.573	1.104.752	128.088	4%
Máquinas e equipamentos	363.909	121.539	242.370	210.781	215.223	10%
Veículos	561.112	255.253	305.859	282.745	187.156	20%
Móveis e utensílios	72.810	26.750	46.060	49.254	39.042	10%
Instalações	3.980	3.980	-	-	108	10%
Equipamentos de informática	1.050.516	613.073	437.443	469.404	448.594	20%
Sistemas e programas	241.896	213.432	28.464	57.907	95.541	20%
Embarcações	422.770	215.101	207.669	250.430	60.651	20%
Equipamentos de comunicação	43.049	10.800	32.249	32.843	18.407	10%
Obras em andamento	-	-	-	-	818.003	-
Subtotal	3.927.519	1.555.832	2.371.687	2.417.116	2.023.813	
ATIVO INTANGÍVEL						
Marcas e patentes	44.829	-	44.829	44.829	44.829	-
Linhas telefônicas	-	-	-	3.710	3.710	-
Subtotal	44.829		44.829	48.539	48.539	
Total geral	3.972.348	1.555.832	2.416.516	2.519.655	2.072.352	



Notas explicativas às demonstrações contábeis

6. Recursos vinculados a projetos

A Entidade classifica no passivo a contabilização dos recursos recebidos de financiadores que ainda não foram aplicados nos respectivos convênios ou projetos. O saldo em 31 de dezembro de 2007 era de R\$ 5.055.479 (R\$ 2.700.755 em 2006 e R\$ 3.267.056 em 2005)

7. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits e diminuídos dos déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

8. Cobertura de seguros

A Entidade possui seguro contra incêndio, vendaval, queda de raio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil, o qual é considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais riscos.

9. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2007, os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, representados, substancialmente, por aplicações em fundo de investimentos de renda fixa, estão registrados a valores iguais ou próximos dos de mercado. A Entidade não transaciona com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Em reais)

ATIVO	2007	2006	2005	PASSIVO	2007	2006	2005
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	1.345.330	1.355.214	435.182	Fornecedores	403.756	460.853	129.279
Aplicações financeiras	3.991.607	2.565.024	4.596.662	Férias e encargos sociais	432.491	461.929	420.653
Contas a receber de projetos	1.799.794	784.118	266.228	Obrigações fiscais e sociais	183.360	127.525	143.067
Outras contas a receber	164.436	95.532	32.605	Recursos vinculados a projetos	5.055.479	2.700.754	3.267.056
Adiantamentos diversos	299.789	155.034	87.903	Outras obrigações	12.349	17.577	9.455
Estoques	123.928	126.243	162.355		6.087.435	3.768.638	3.969.510
Despesas do exercício seguinte	209.464	117.476	88.531				
	7.934.348	5.198.641	5.669.466				
Permanente							
Imobilizado	2.416.518	2.519.655	2.072.352	Patrimônio social			
	2.416.518	2.519.655	2.072.352	Superávit acumulado	2.066.730	2.032.094	3.550.866
				Fundo estatutário	2.119.635	1.882.998	1.637.385
				Superávit/ déficit do exercício	77.066	34.566	(1.415.943)
					4.263.431	3.949.658	3.772.308
Total	10.350.866	7.718.296	7.741.818	Total	10.350.866	7.718.296	7.741.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITAS			
Nacionais	1.815.593	2.190.076	1.572.848
Estrangeiras	12.559.590	9.593.889	8.092.169
Vendas de produtos e serviços	188.120	154.808	185.969
Financeiras	299.027	514.745	746.608
Outras	269.376	385.777	57.227
	<u>15.131.706</u>	<u>12.839.295</u>	<u>10.654.821</u>
DESPESAS			
Coordenação geral	333.297	325.656	355.148
Serviços e atividades permanentes	2.379.435	2.309.221	2.530.105
Programas regionais e nacionais	8.505.454	7.927.795	7.225.550
Temas	38.664	243.360	204.171
Projetos	61.856	253.049	195.471
Núcleos de ação global	2.986.457	894.313	638.524
Outras despesas	749.477	851.335	921.796
	<u>15.054.640</u>	<u>12.804.729</u>	<u>12.070.764</u>
Superávit/déficit do exercício	<u>77.066</u>	<u>34.566</u>	<u>(1.415.943)</u>



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	Patrimônio social	Fundo estatutário	Superávit/ déficit acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2005	3.524.054	1.173.479	50.162	4.747.695
Ajustes de exercícios anteriores	(23.350)			(23.350)
Incorporação ao patrimônio social	50.162		(50.162)	0
Constituição do fundo estatutário		282.938		282.938
Rendimentos de aplicações financeiras		180.969		180.969
Déficit do exercício			(1.415.943)	(1.415.943)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	3.550.866	1.637.385	(1.415.943)	3.772.308
Ajustes de exercícios anteriores	(102.829)			(102.829)
Incorporação ao patrimônio social	(1.415.943)		1.415.943	0
Constituição do fundo estatutário		113.939		113.939
Rendimentos de aplicações financeiras		131.673		131.673
Superávit do exercício			34.566	34.566
Saldos em 31 de dezembro de 2006	2.032.094	1.882.998	34.566	3.949.658
Ajustes de exercícios anteriores	70			70
Incorporação ao patrimônio social	34.566		(34.566)	0
Constituição do fundo estatutário		170.125		170.125
Rendimentos de aplicações financeiras		66.512		66.512
Superávit do exercício			77.066	77.066
Saldos em 31 de dezembro de 2007	2.066.730	2.119.635	77.066	4.263.431



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstrações das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Origens de recursos:			
Superávit/ déficit do exercício	77.066	34.566	(1.415.943)
Itens que não representam movimentação de capital circulante:			
Depreciação e amortização	451.454	453.381	301.129
Baixa de ativo imobilizado	36.718	102.604	93.724
Ajuste de exercícios anteriores	70	(102.829)	(23.350)
Fundo estatutário	236.637	245.613	463.907
Total das origens de recursos	<u>801.945</u>	<u>733.335</u>	<u>(580.534)</u>
Aplicações de recursos:			
Aquisições de ativo imobilizado	385.035	1.003.288	1.323.127
Total das aplicações de recursos	<u>385.035</u>	<u>1.003.288</u>	<u>1.323.127</u>
Aumento/redução do capital circulante	<u>416.910</u>	<u>(269.953)</u>	<u>(1.903.661)</u>
Demonstrações das variações do capital circulante:			
Ativo circulante			
No início do exercício	5.198.641	5.669.466	4.878.158
No final do exercício	7.934.348	5.198.641	5.669.466
	<u>2.735.707</u>	<u>(470.825)</u>	<u>791.308</u>
Passivo circulante			
No início do exercício	3.768.638	3.969.510	1.274.541
No final do exercício	6.087.435	3.768.638	3.969.510
	<u>2.318.797</u>	<u>(200.872)</u>	<u>2.694.969</u>
Aumento/redução do capital circulante	<u>416.910</u>	<u>(269.953)</u>	<u>(1.903.661)</u>

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RELATÓRIOS DA AUDITORIA EXTERNA

À

Assembléia Geral do Instituto Socioambiental

Examinamos e aprovamos os procedimentos da Auditoria Externa, exercida por JPI – Auditoria e Consultoria Ltda.

Sendo assim, acolhemos seu parecer favorável quanto à representatividade das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2007 em relação à real situação patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental e quanto à observância da legislação societária brasileira.

São Paulo, 24 de abril de 2008.



Paulo Afonso Garcia
Conselho Fiscal



Marina da Silva Kahn
Conselho Fiscal

AValiação EconôMica DO Instituto SocioAmbiental em 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Assim como o ano anterior, o ano de 2007 também representou para o Instituto Socioambiental uma situação de equilíbrio econômico, visto que as atividades realizadas resultaram novamente em um pequeno superávit, agora de R\$ 77.066, representando cerca de 0,5% da receita total. As receitas realizadas foram de R\$ 15,1 milhões, elevando-se em 17,9% em relação aos R\$ 12,8 milhões obtidos em 2006. Já as despesas totalizaram R\$ 15,0 milhões, correspondendo a um aumento de 17,6% em relação aos também R\$ 12,8 milhões de 2006.

Embora o aumento das receitas tenha sido considerável, ele não ocorreu de forma semelhante em todas as fontes. Papel destacado tiveram as receitas de fontes externas, que cresceram 30,9%, passando de R\$ 9,5 milhões para R\$ 12,5 milhões. Com isso a participação das receitas estrangeiras no total das receitas passou de 74,7% em 2006 para 83,0% em 2007. Já as receitas de fontes nacionais registraram um decréscimo de 17,1%, reduzindo-se de R\$ 2,1 milhões para R\$ 1,8 milhões. Essa redução ocorreu embora, no que tange especificamente aos Fundos Públicos, as receitas cresceram de R\$ 1,2 milhões para R\$ 1,4 milhões. Outra fonte importante que decresceu foi as receitas financeiras, passando de R\$ 514 mil para R\$ 299 mil (menos 41,9%).

Esse aumento expressivo nas receitas de origem externa é ainda mais significativo considerando-se a variação cambial. No ano de 2007 o real valorizou-se 17,2% em relação ao dólar americano e 7,5% em relação ao euro. Portanto, o crescimento do montante em moeda original (dólar ou euro) captado foi certamente maior do que os 30,9% registrados em relação às moedas já convertidas em real.

A variação no câmbio tem também seus aspectos negativos. Financiamentos negociados a partir de uma determinada cotação se tornam insuficientes para a realização das atividades previstas quando a cotação oscila para baixo, implicando em renegociações de valor ou redução de projetos. Além disso, a redução dos valores implica em saldo menor de caixa ao início das atividades e no gasto mais rápido dos recursos, o que acarreta em volume menor de receitas financeiras decorrentes das aplicações dos saldos. Receitas essas que também foram afetadas pela redução das taxas de juros durante o ano, que resultaram em menor rendimento das aplicações.

No tocante às despesas, o crescimento observado concentra-se basicamente nos Núcleos de Ação Global, com aumento de 233,9%, passando de R\$ 894 mil para R\$ 2,9 milhões. As despesas com a Coordenação Geral e com Serviços e Atividades Permanentes tiveram pequeno crescimento nominal de 2,3% e 3,0%, respectivamente, o que pode ser considerado como um decréscimo em termos reais, mesmo porque o aumento salarial por acordo coletivo foi de 3,5% no ano. Mesmo o crescimento de 7,3% nas despesas com Programas Regionais e Nacionais pode ser considerado como apenas contábil, visto que parte substantiva desse aumento se deve à reclassificação de despesas antes registradas em Temas e Projetos, que, em função disso, registraram decréscimos de 84,1% e 75,6% respectivamente.

O crescimento das despesas nos Núcleos de Ação Global ocorreu basicamente no *Y Ikatu Xingu* e no *Pacote Amazônia*. O primeiro teve sua despesa aumentada em R\$ 1,6 milhão, passando de R\$ 669 mil em 2006 para R\$ 2,2 milhões em 2007, especialmente com a ação *Governança Florestal nas Cabeceiras do Rio Xingu*, com despesas de R\$ 1,3 milhão em 2007. Já o *Pacote Amazônia* registrou em 2007 despesas de R\$ 506 mil.

O Balanço Patrimonial do Instituto Socioambiental em 31 de dezembro de 2007 apresenta aspectos que demonstram a importância do ciclo operacional das ações realizadas. Isto se destaca pela

presença concomitante de R\$ 2,3 milhões em Contas a Receber, por um lado, e de R\$ 5,0 milhões em Recursos Vinculados a Projetos, por outro.

O primeiro caso se refere a recursos que ainda não deram entrada no Instituto Socioambiental referentes a ações já realizadas. Esse montante cresceu 130% em relação aos R\$ 1,0 milhão de 2006. Destaque especial é dado aos R\$ 978 mil da ICCO que são muito importantes por financiarem as atividades das áreas-meio do Instituto.

Já os Recursos Vinculados a Projetos referem-se a valores já recebidos para a realização de atividades que ainda não foram desenvolvidas. O montante desses recursos cresceu 87,2% em relação aos R\$ 2,7 milhões de 2006. Desempenha papel principal neste contexto um crescimento de R\$ 1,2 milhões referentes à *Gordon e Betty Moore Foundation*, e de R\$ 507 mil em fundos públicos. Uma vez que os recursos já foram recebidos, eles representam um aumento no montante aplicado, que cresceu 55,6%, passando de R\$ 2,5 milhões em 2006 para R\$ 3,9 milhões em 2007.

No que se refere ao Ativo Permanente, seu valor sofreu um decréscimo de 4,1%, passando de R\$ 2,5 milhões para R\$ 2,4 milhões. Isso porque investimentos de R\$ 385 mil, especialmente em veículos e equipamentos de informática, foram neutralizados pela depreciação de R\$ 451 mil e R\$ 36 mil de baixa de bens, principalmente por doações.

O Patrimônio Social, por sua vez, cresceu 7,9%, passando de R\$ 3,9 milhões para R\$ 4,2 milhões, devido principalmente ao Fundo Estatutário. Este aumentou 12,6%, passando de R\$ 1,8 milhão para R\$ 2,1 milhões. Cabe destacar que a contrapartida do valor do Fundo Estatutário se encontra distribuída da seguinte maneira: R\$ 1,0 milhão em Aplicações Financeiras, R\$ 826 mil em Contas a Receber e R\$ 272 mil em Ativo Permanente.

Considerando-se que houve grandes variações nos Ativos Circulantes, especialmente em Aplicações Financeiras e Contas a Receber, e também no Passivo Circulante, principalmente em Recursos Vinculados a Projetos, combinado com as pequenas variações no Ativo Permanente e no Patrimônio Social, evidentemente houve impacto no índice de endividamento (Passivo Circulante sobre Ativo Total). Esse índice, que era 0,48 em 2006 passou para 0,58 em 2007. O que não chega a ser motivo de preocupação, visto que o índice de liquidez corrente (Ativo Circulante sobre Passivo Circulante), mesmo diminuindo de 1,37 para 1,30, ainda permanece em patamar seguro.

Um aspecto marcante para o Instituto Socioambiental em 2007 foi a obtenção de financiamento institucional no valor de R\$ 2,0 milhões. Mais importante ainda por ter ocorrido uma diversificação de fontes, com a entrada de recursos não apenas da ICCO, mas também de NCA, Blue Moon e outros. Dada a escassez de financiadores para a área institucional, esse aspecto foi muito positivo. Pela mesma razão, a aplicação de indicadores para apropriação de custos das áreas-meio junto às áreas-fim, embora ainda realizada parcialmente, deve ser vista como um avanço para garantia da estabilidade do Instituto.

Em suma, pode-se concluir que o ano de 2007 foi bastante positivo para o Instituto Socioambiental, com ampliação das atividades realizadas, devidamente alicerçada pelo incremento no financiamento.

São Paulo, 25 de abril de 2008


Paulo Afonso Garcia
Conselho Fiscal

Marina da Silva Kahn
Conselho Fiscal

São Paulo, 24 de abril de 2008.

JPI - Auditoria e Consultoria Ltda.
São Paulo - SP

Ref. Demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Prezados Senhores,

Vimos confirmar, de acordo com nosso entendimento, as representações abaixo, que foram feitas a V.sas. durante o transcurso dos seus exames das demonstrações contábeis acima referidas. Estas representações são feitas para que V.sas. possam emitir um parecer se as demonstrações contábeis acima do **Instituto Socioambiental**, estão de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos.

1. Entendemos ser de nossa responsabilidade a apresentação adequada da posição financeira, dos resultados das operações e das modificações financeiras nessas demonstrações, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.
2. Foram colocadas à disposição de V.Sa. todas as alterações dos estatutos sociais ou mesmo de providências de reuniões recentes.
3. Além dos fatos já revelados nas demonstrações contábeis, não temos conhecimento da existência de:
 - a) Irregularidades envolvendo membros da nossa administração ou funcionários, e que possam ter alguma influência sobre o sistema de controles internos;
 - b) Irregularidades envolvendo outros funcionários e cujo efeito sobre as demonstrações contábeis pudesse ser relevante;
 - c) Notificações e comunicações a órgãos governamentais e outras entidades que digam respeito ao não cumprimento das exigências regulamentares, que pudesse ter efeito relevante sobre as demonstrações contábeis;
 - d) Não cumprimento de contratos, leis ou regulamentações, cujos efeitos deveriam ser revelados nas demonstrações contábeis ou constituíssem base para registro de uma perda contingente;
 - e) Outras exigibilidades relevantes ou prejuízos contingentes; para os quais seria necessário o registro contábil por se referirem a uma perda incorrida no encerramento do exercício, e cujo valor possa ser razoavelmente estimado;
 - f) Outras exigibilidades contingentes de valor relevante para as quais haja necessidade de uma revelação, mesmo que não contabilizada de acordo com (e) acima, quando exista, no mínimo, uma possibilidade razoável de que um prejuízo adicional tenha ocorrido;
 - g) Processos e litígios em andamento que nossos advogados nos tenham comunicado como sendo de sustentação provável, que devam ser revelados em virtude da possibilidade de um desfecho desfavorável;
 - h) Transações significativas que não tenham sido adequadamente contabilizadas e refletidas nas demonstrações contábeis;

- i) Acordos com entidades financeiras envolvendo transações compensatórias ou outras restrições sobre saldos bancários disponíveis e linhas de crédito abertas ou outros semelhantes;
 - j) Acordos para recompra de ativos anteriormente vendidos;
4. Além dos fatos já revelados nas demonstrações contábeis, não temos planos ou intenções que possam afetar, substancialmente os saldos contábeis ou a classificação de ativos e exigibilidades.
 5. As seguintes informações acham-se adequadamente contabilizadas, ou de outra forma reveladas, nas demonstrações contábeis: transações, bem como valores a receber ou a pagar, que estejam direta ou indiretamente relacionados com o **Instituto Socioambiental**.
 6. A Entidade possui documentação e título de prioridade para todos os seus ativos e não temos conhecimento de penhoras ou garantias sobre tais ativos.
 7. Não temos conhecimento de eventos subseqüentes à data do balanço que pudessem requerer ajustes às demonstrações contábeis.

Os valores incluídos nas demonstrações contábeis, objeto do exame da auditoria efetuada por V. Sas., estão refletidos nos livros contábeis da Entidade e correspondem a:

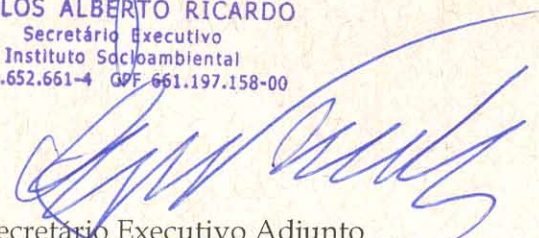
Total do Ativo e Passivo – R\$ 10.350.866


Resultado Líquido do Exercício – Déficit de R\$ 77.066

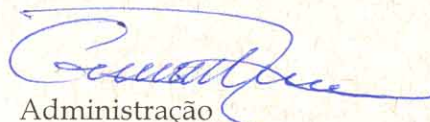
Atenciosamente,


Secretário Executivo
CARLOS ALBERTO RICARDO
Secretário Executivo
Instituto Socioambiental
RG 4.652.661-4 CPF 661.197.158-00

Contador Geral


Secretário Executivo Adjunto
ENRIQUE SVIRSKY
Secretário Executivo Adjunto
Instituto Socioambiental
RG 22.883.749-2 CPF 815.145.228-53


Marcos Roberto Veiga da Rosa
CONTADOR
CRC 1 SP 183220/O-3


Administração

Guilherme Tadaci Ake
Coordenador de Administração
Instituto Socioambiental
RG: 17.158.283 CPF: 130.291.258-58

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
RELATÓRIO CONTÁBIL
Período de janeiro a dezembro 2007



RECEITAS e RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS - R\$

	2007		
	A	B	C
a) por fontes	Receita	Recurso Vinculado a Projeto	TOTAL
ABDL - Assoc. Brasileira para o Desenv	4.867,89	680,72	5.548,61
AES Tiete	118.941,94	-	118.941,94
Associação Quilombo de Ivaporunduva - Petrobras	5.840,50	-	5.840,50
BID/IIRSA	45.465,00	-	45.465,00
Blue Moon Foundation	51.890,61	-	51.890,61
Blue Moon Foundation 2007	200.924,74	149.675,33	350.600,07
CAFOD - Encontros Constr Maloca do Conhecimento	4.854,90	11,01	4.865,91
CAFOD - II Oficina de Bancos Tukano	1.276,01	23,91	1.299,92
CAFOD Avaliação Fundo Rotativo das Mulheres	4.859,57	967,36	5.826,93
CAFOD PIB	70.924,00	-	70.924,00
CENPEC	13.200,00	-	13.200,00
CTI - RCA	4.599,46	-	4.599,46
EC - European Commission - Forest Governance	2.110.302,56	141.923,28	2.252.225,84
ED Panara Yakio	60.537,60	-	60.537,60
ED/Blue Moon	84.645,00	-	84.645,00
ED-Linden grant	41.106,32	64.409,16	105.515,48
Eletropaulo	118.941,94	-	118.941,94
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia SA	13.320,00	-	13.320,00
Erteco Rubber & Plastics AB	27.434,06	-	27.434,06
Fehidro - BT	10.552,10	17.402,59	27.954,69
Fehidro - Cantareira	15.022,43	-	15.022,43
Fehidro - Cap. Guarapiranga	40.121,69	1.391,53	41.513,22
Fehidro - CG	8.788,26	-	8.788,26
Fehidro - De Olho nos Mananciais	86.406,74	-	86.406,74
Fehidro - Ribeira	64.954,10	35.715,27	100.669,37
Fehidro JC	3.403,08	6.100,91	9.503,99
FNMA - Recuperando as Nascentes e Matas Ciliares	157.201,34	-	157.201,34
FNMA - Ribeira	149.949,26	94.367,70	244.316,96
FNMA - SOS XG	74.205,93	2.256,20	76.462,13
FNMA - Xingu	67.544,96	39.801,50	107.346,46
Fundação Banco do Brasil - Artesanato	3.754,74	-	3.754,74
Fundação DOEN	33.822,78	-	33.822,78
Fundação FORD - Conhecimentos Tradicionais	144.250,59	120.781,41	265.032,00
Fundação FORD - Políticas Públicas Socioambientais	307.551,63	199.202,44	506.754,07
Fundação Ford PRN	11.200,00	-	11.200,00
Fundacion Avina Panama	-	64.290,26	64.290,26
Fundo Canada	14.219,46	32.286,86	46.506,32
Global 2000 - Reunião CANOA	38.325,00	-	38.325,00
Gordon e Betty Moore Foundation - Amazônia	773.435,00	2.519.431,62	3.292.866,62
Gordon e Betty Moore Foundation - Biodiversidade RN	1.623.059,79	13.728,21	1.636.788,00
Grendene - Campanha	38.845,31	3.729,70	42.575,01
Grendene - Campanha De Olho nos Mananciais	131.688,43	18.311,57	150.000,00
Grendene - Campanha Yikatu Xingu 2007	9.000,00	41.000,00	50.000,00
H3000 - Organizações Indígenas	251.297,00	2.520,20	253.817,20



	2007		
	A	B	C
a) por fontes	Receita	Recurso Vinculado a Projeto	TOTAL
HSBC 2007	-	49.970,00	49.970,00
HSBC Social Campanha	20.395,97	-	20.395,97
Icatu Hartford	85.214,22	14.785,78	100.000,00
ICCO Institucional	1.363.135,61	-	1.363.135,61
ICCO Ribeira	54.241,12	-	54.241,12
ICCO Y Ikatu Xingu	131.209,08	68.755,94	199.965,02
ICCO/PSA - Ribeira	167.757,66	-	167.757,66
Iniciativa Verde	-	21.299,00	21.299,00
IPAM USAID Estradas Verdes	324.367,57	-	324.367,57
IPHAN - Salvaguarda Cach. Iauarete	31.127,08	28.187,92	59.315,00
MDA ATER Agricultura Familiar Campanha	55.105,28	-	55.105,28
MDA ATER Artesanato Ribeira	30.183,58	247.188,42	277.372,00
MDA Incra - Rest. Florestal e Ger. Renda	67.717,08	126.523,92	194.241,00
MEC FNDE - Cons. Esc. Indígenas PIX/Panara/RN	136.657,69	48.062,91	184.720,60
MEC FNDE 2005	2.071,91	-	2.071,91
MEC SECAD - Oficinas de Formacao Continuada SGC	59.541,81	60.458,19	120.000,00
MinC - Yudjá Panará	18.960,49	93.836,84	112.797,33
Natura - Agenda	20.000,00	-	20.000,00
Natura - Barco	5.000,00	-	5.000,00
NCA - Institucional	279.677,12	-	279.677,12
NCA OD - Ribeira	382.928,24	-	382.928,24
Norad - Apoio a Publicacoes - Monitoramento	346.522,49	65.444,62	411.967,11
Norad - Capacitacao	251.035,00	-	251.035,00
Packard - Desm. Zero	58.036,11	131.925,89	189.962,00
Packard Foundation - XG	237.181,50	-	237.181,50
PDA Ribeira	193.361,64	-	193.361,64
PDA/PADEC - Xingu	77.577,01	10.169,65	87.746,66
Pnuma	16.262,30	282.037,70	298.300,00
RFN - Diversidade Socioambiental na Amazônia	1.216.460,96	115.630,00	1.332.090,96
RFN - Educacao Rio Negro	382.960,39	-	382.960,39
RFN - Floresta & Biodiversidade	353.629,10	-	353.629,10
RFN - Xingu	674.308,13	-	674.308,13
SAF MDA Fortalecimento Ribeira	61.649,17	-	61.649,17
Secr Nac Direitos Humanos - Balcao de Direitos	21.647,20	58.986,36	80.633,56
STR Lucas do Rio Verde - PDA - SOSXG	400,00	-	400,00
Terre des Hommes	143.985,72	-	143.985,72
TNC/USAID	55.169,85	-	55.169,85
UICN	7.171,96	-	7.171,96
Rendimentos de aplicação financeira	299.027,41	37.742,00	336.769,41
Filiação	4.807,00	-	4.807,00
Vendas	167.119,72	-	167.119,72
Prestação de Serviços	21.000,00	-	21.000,00
Doações Diversas	264.569,09	24.465,00	289.034,09
TOTAL	15.131.704,98	5.055.478,88	20.187.183,86